

## **ACTIVIDADES DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOGRAFIA DO DISTRITO DE SETÚBAL NOS ANOS DE 1987 A 1991**

### **ESCAVAÇÕES ARQUEOLÓGICAS**

#### **Área urbana de Setúbal**

Intervenções arqueológicas na Travessa da Portuguesa, em 1987 (níveis de fácies pantanosa anteriores ao século XV e de formação subaérea do século XV à actualidade), Largo da Mesericórdia, em 1988 (extensa sequência estratigráfica da Época Romana à actualidade, na base da qual foram descobertos dois fornos de produção de ânforas da forma Dressel 14, do período Tibério-Claudio); Praça do Bocage, edifício do Crédito Predial Português, em 1988 (estrato da época romana e estratigrafia pós-romana de que se destaca um nível do período muçulmano), Praça Miguel Bombarda, junto da fachada da igreja do convento de Jesus, em 1989 (foi possível conhecer a evolução do espaço ocupado pela praça, desde o século XIV, bem como as fases de construção da fachada da igreja), Av.

Luisa Todi, no local onde foi construído o edifício do Banco Comercial Português, em 1989 (níveis e estruturas da época romana, período muçulmano e do século XIV ao século XIX) e Rua Luís de Camões, em 1991 (níveis de fácies pantanosa anteriores ao século XIV e níveis de formação subaérea e estruturas dos séculos XV-XVIII). Apoios do Instituto Português do Património Cultural e das entidades promotoras dos empreendimentos. Direcção científica de Carlos Tavares da Silva.

### **Quinta da Cerca (área urbana de Palmela)**

Escavações de salvamento em 1987 e 1989. Povoado de ar livre do Neolítico antigo evolucionado; nível com materiais atribuíveis ao Paleolítico médio. Colaboração da Câmara Municipal de Palmela. Direcção científica de Carlos Tavares da Silva.

### **Monte da Tumba (Torrão)**

Prosseguimento, em 1987, das escavações iniciadas em 1982. Povoado fortificado do Calcolítico. Apoios da Câmara Municipal de Alcácer do Sal, Junta de Freguesia do Torrão, Instituto Português do Património Cultural e FAOJ. Direcção científica de Joaquina Soares.

### **Creiro (Arrábida)**

Apoio científico e técnico às escavações promovidas pelo Parque Natural da Arrábida, em 1987 e 1988. Foram postas a descoberto numerosas estruturas da época romana (fábrica de salga de peixe e balneário) e nível de ocupação do período muçulmano. Apoio da Junta de Freguesia de S.Lourenço. Direcção científica de Carlos Tavares da Silva.

### **Martinhal (Vila do Bispo)**

Apoio científico e técnico às escavações de emergência promovidas pelo Serviço Regional de Arqueologia da Zona Sul do I.P.P.C., em 1987. Centro de produção anfórica da época romana. Direcção científica de Carlos Tavares da Silva.

### **Castelejo (Vila do Bispo)**

Prosseguimento, em 1988 e 1989, das escavações iniciadas em 1985. Níveis de concheiro do Mesolítico e do Neolítico antigo com numerosas estruturas de *habitat*. Colaboração, na última campanha, da Área de Paisagem Protegida do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina; apoios do Instituto Português do Património Cultural e da Câmara Municipal de Vila do Bispo. Direcção científica de Carlos Tavares da Silva.

### **Charneca de Fratel (Vila Velha de Ródão)**

Apoio científico e técnico às escavações de 1988, promovidas pelo Gabinete de Estudos Arqueológicos de Vila Velha de Ródão. Povoado do Neolítico final e Calcolítico. Direcção científica de Joaquina Soares.

### **Abul (Alcácer do Sal)**

Colaboração nas escavações realizadas em 1990 e 1991 no âmbito do programa luso-francês GARUM. Estabelecimento do período orientalizante (século VII a.C.) e olaria romana de produção de ânforas. Direcção científica de Françoise Mayet e de Carlos Tavares da Silva.

### **Herdade do Pinheiro (Alcácer do Sal)**

Colaboração nas escavações realizadas em 1990 e 1991 no âmbito do programa luso-francês GARUM. Ollaria romana de produção de ânforas. Direcção científica de Françoise Mayet.

### **Área urbana de Sines**

Apoio científico e técnico às escavações promovidas em 1990 e 1991 pelo Centro Cultural Emérico Nunes no Largo João de Deus. Pôs-se a descoberto uma fábrica de salga de peixe da época romana. Direcção científica de Carlos Tavares da Silva.

## **Camarral (Palmela)**

Intervenção arqueológica de salvamento em 1990 e 1991. *Habitat* do Neolítico. Colaboração da Câmara Municipal de Palmela. Direcção científica de Carlos Tavares da Silva.

## **INVENTÁRIO E ESTUDO**

Procedeu-se, no laboratório do Centro de Estudos Arqueológicos do MAEDS, ao tratamento e preparação para estudo de materiais provenientes dos seguintes arqueossítios: Monte da Tumba (Torrão); Quinta da Cerca (Palmela); Creiro (Setúbal) e área urbana de Setúbal.

No mesmo laboratório realizaram-se estudos que incidiram sobre as jazidas: Monte da Tumba (Torrão), Creiro (Setúbal), Quinta da Cerca (Palmela), Martinhal (Sagres), Largo da Misericórdia (Setúbal), Ilha do Pessegueiro (Sines) e Abul.

No domínio da Etnografia produziram-se estudos sobre literatura oral do Torrão e ex-votos marítimos do santuário do Senhor dos Mártires (Alcácer do Sal).

## **CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS**

- “Programa para a Arqueologia Subaquática em Portugal”, por Francisco Alves (16 de Maio de 1987).

- “Reserva Natural do Estuário do Sado”, por Antunes Dias (24 de Outubro de 1987).

- “Aspectos Culturais das Quintas de Setúbal”, por Carlos Tavares da Silva (19 de Maio de 1989).

- “Prospecção Aerofotográfica na Reconstituição de Paisagens Antigas”, por José Manuel Mascarenhas (28 de Outubro de 1989).

- Curso de Técnicos Axiliares de Museografia do IPPC

Funcionamento no MAEDS de um dos seminários que integrou este curso e que, entre outras, incluiu as seguintes acções:

- “Museu e relações públicas. Formas de comunicação”, por Joaquina Soares (19 de Abril de 1988);

- “Escalas de difusão e formas de progressão da mensagem. Fases críticas na relação do Museu com o Meio”, por Joaquina Soares (26 de Abril de 1988);

- “Registos de temperatura e de humidade relativa”, por Luís Casanova (31 de Maio de 1988);

- “Fotografia documental”, por José Pessoa (7 de Junho de 1988);

- “Planeamento de exposições. Painéis e vitrinas. Organização do espaço”, por Joaquina Soares (14 de Junho de 1988);

- “Limites do conceito de conservação”, por Joaquina Soares (16 de Junho de 1988);

- “Tratamento de cerâmicas”, por Joaquina Soares (22 de Junho de 1988);

- “Tratamento de metais”, por Isabel Pereira (23 de Junho de 1988).

- “Desenvolvimento e Recusos Naturais/Culturais da Região de Setúbal”. Seminário realizado com o apoio do Banco de Fomento Nacional (Delegação de Setúbal) e que contou com as seguintes participações: - Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento da Associação de Municípios do Distrito de Setúbal - (“Apresentação do Plano Integrado de Desenvolvimento do Distrito de Setúbal”); José Manuel Oliveira Palma (“Para a salvaguarda da Várzea de Setúbal”); Graça Viegas (“Parque Natural da Arrábida: exemplo de uma estratégia de conservação da natureza”); Francisco Cardoso Ferreira (“Estuário do Sado: degradação ambiental e medidas minimizadoras”) e Carlos Tavares da Silva (“Setúbal: desenvolvimento urbano e subsolo arqueológico”). (27 de Abril de 1989).

- “Centro Histórico de Setúbal. Potencialidades pedagógicas”. Seminário orientado por Carlos Tavares da Silva e Joaquina Soares. (31 de Outubro de 1989).

- “Quintas de Setúbal. Um património rural esquecido”. Seminário orientado por Joaquina Soares (24 de Maio de 1990).

- “O Neolítico em Portugal”. Acção de formação solicitada pela Escola Secundária Ana de Castro Osório e orientada por Joaquina Soares. Incluiu visita guiada às grutas artificiais da Quinta do Anjo. (18 de Janeiro de 1991).

- “Romanização da Margem Sul do Tejo”. Seminário destinado a professores do Distrito de Setúbal, orientado por Carlos Tavares da Silva e Clementino Amaro (1 de Fevereiro de 1991).

## ACÇÕES DE ANIMAÇÃO INTEGRADAS/PROGRAMAS EDUCATIVOS

- Recepção aos novos professores (Outubro-Novembro de 1987). Foram abordados os seguintes temas:

- “Sado: aspectos naturais e culturais” (com preparação de dossier; conferência sobre o tema; visita ao estuário a bordo do galeão Zé Mário; visita guiada à estação romana de Tróia)

- “À descoberta da Arrábida” (com preparação de dossier; diaporama sobre o Cabo Espichel; visita guiada ao moinho de vento da Serra do Louro; visita guiada às grutas artificiais pré-históricas da Quinta do Anjo; visita guiada ao Convento da Arrábida; visita guiada ao santuário do Cabo Espichel)

- “Conhecer a Margem Sul do Tejo” (com projecção do filme sobre a Reserva Natural do Estuário do Tejo; exposição sobre “O Complexo Oleiro da Época Romana da Herdade de Rio Frio - Porto dos Cacos”; visita guiada ao Centro Histórico de Alcochete; visita guiada à olaria do séc.XVI da Mata da Machada (Barreiro); visita guiada ao núcleo-sede do Museu do Seixal e ao moinho de maré de Corroios).

- “Centro Histórico de Setúbal: Encontro com a História” (Março de 1988). Programa integrado destinado à exploração das potencialidades pedagógicas do Centro Histórico de Setúbal e bem assim à promoção do usufruto do património cultural urbano pelos cidadãos. Constatou das seguintes realizações:

- Exposição “Setúbal: das Origens à Época dos Descobrimientos”;

- Percurso histórico teatralizado (recuperação do significado histórico de sítios e monumentos da cidade com auxílio da expressão dramática. Colaboração do Teatro de Animação de Setúbal);

- Visitas guiadas ao Centro Histórico, entendido este como prolongamento do próprio museu).

- “A Brincar... Muito se Aprende” (Abril-Maio de 1988). Programa de animação destinado à população escolar dos níveis pré-primário e primário. Consistiu na animação da exposição permanente do museu através da descoberta do objecto e na sua mensagem contextual, de forma lúdica, com recurso ao jogo, às expressões gráfica e escrita e à informática.

- “Cultura e Ambiente”. (Outubro-Novembro de 1988). Acção de sensibilização da população (com a participação de vários estabelecimentos de ensino) para a problemática da ecologia humana. O programa integrou as

seguintes realizações:

- Exposição “O Desperdício ou a Ruptura do Homem com o Meio”;

- Projecção do filme “Rio Sado Até à Foz”;

- Visita guiada à exposição “Aventura Humana”, apresentada em Lisboa pelo Museu Nacional de Etnologia.

- “Azulejos Antigos/Azulejos Artesanais” (Janeiro e Fevereiro de 1990).

Ação educativa que contou com a participação de alunos de História, Trabalhos Manuais e Educação Visual. Teve por base a exploração de uma exposição organizada na sede do MAEDS, visitas a núcleos de azulejaria antiga na cidade de Setúbal e em Azeitão e visitas a oficinas de produção artesanal de azulejos.

- “Ler a História da Cidade: da Idade Média ao Período Barroco” (Janeiro-Março de 1990 e 1991). Programa educativo preparado com a colaboração da Escola Preparatória de Bocage. Consistiu na introdução ao estudo da História medieval e moderna a partir da História local, lida nos testemunhos materiais conservados no Centro Histórico de Setúbal.

- “Economia do Mar: Pesca, Sal, Conservas” (Março-Junho de 1990 e 1991). Programa educativo que integrou duas vertentes: animação das colecções de Etnografia do MAEDS; visita guiada ao bairro piscatório das Fontainhas. Nesta visita exploraram-se os aspectos histórico-artísticos, arquitectónicos, económicos (ligação à doca do comércio e ao eixo industrial da zona portuária), sociais e culturais, privilegiando-se os contactos humanos com a população do bairro.

- “Setúbal: na Procura da Primeira Cidade Industrial” (1991). Programa educativo dirigido para as áreas de História e Meio Social. Incidiu sobre o processo de industrialização de Setúbal, dos finais do séc.XIX aos anos 30 do nosso século. Teve como suporte as colecções do MAEDS e visitas guiadas ao bairro Salgado, ao interior de uma moradia do mesmo bairro e à fábrica de conservas de peixe Viegas e Lopes.

## EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

- “História da Freguesia de S. Sebastião”. Colaboração do Museu do Convento de Jesus e da Junta de Freguesia de S. Sebastião (Março-Maio de 1987).

- “Arqueologia Subaquática Recupera Vestígios da Batalha de Lagos”. Colaboração do Museu Nacional de Arqueologia (Maio-Junho 1987).

- “A Exposição Regional de Setúbal de 1930” (Junho de 1987, na Escola Preparatória de Bocage).

- “Retalhos.Exposição de Pintura e Tapeçaria”. Montada no Largo da Ribeira Velha, constituiu uma experiência de exterior subordinada ao tema “Lugar à Arte no Centro Histórico” (Julho de 1987).

- “Cascais no Tempo dos Romanos”. Organização da Câmara Municipal de Cascais (Setembro de 1987).

- “Artes Decorativas. O Trabalho do Metal” (Outubro-Novembro de 1987).

- “Rendas de Agulha Tradicionais” (Outubro-Novembro de 1987).

- “Leceia: Um Povoado da Idade do Cobre da Estremadura Portuguesa”. Organização da Câmara Municipal de Oeiras (Outubro-Novembro de 1987).

- “Fortalezas Portuguesas em Marrocos” (Novembro-Dezembro de 1987).

- “O Complexo Oleiro da Época Romana da Herdade de Rio Frio- Porto dos Cacos”. Organização da Câmara Municipal de Alcochete (Novembro-Dezembro de 1987).

- “Entre Tejo e Odeana... Onde a Paisagem me Espanta - Aguarelas de Luciano Costa” (Dezembro de 1987).

- “Pintura sobre Cerâmica” de Francisco Freixedas (Dezembro de 1987).

- “Flores e Pássaros”. Pintura sobre porcelana, de Fernanda Ruas (Novembro de 1988).

- “Tempo Esquecido”. Fotografia pintada, de Eduardo Carqueijeiro (Dezembro de 1988).

- “História e Património na Freguesia da Anunciada”. Co-organização da exposição da iniciativa da Junta de Freguesia da Anunciada, Setúbal.(1988).

- “Uma História Sem Idade” (Fevereiro-Abril de 1989).

- “Geometrismos”. Pintura de cerâmica de Francisco Feixedas (Abril-Maio de 1989).

- “Quintas de Setúbal: Uma Revisão” (Junho-Agosto de 1989).

- “Évora Antiga”. Exposição organizada pela Universidade de Évora (Setembro-Outubro de 1989).

- “Espaços Reencontrados”. Pintura de Luciano Costa (Novembro-Dezembro de 1989).

- “Produção de Azulejos Artesanais da Região de Setúbal” (Janeiro-Março de 1990).

- “Diversidade e Riqueza do Distrito de Setúbal: O Trajar Tradicional”



(Março-Outubro de 1990).

- “Museu-Escola: Uma Aliança Necessária” (Outubro- Novembro de 1990).

- “Pintura sobre Porcelana” de Fernanda Ruas (Dezembro de 1990-Janeiro de 1991).

- “Quinta do Rouxinol: Uma Olaria Romana”. Exposição organizada pelo Museu Municipal do Seixal (Janeiro-Fevereiro de 1991).

- “Oceana Zarco: Uma Ciclista da Setúbal dos Anos 20”. Colaboração do Movimento Democrático das Mulheres (Março-Maio de 1991).

- “Via Sacra”. Artes plásticas de Alexandre Murtinheira, Eduardo Carqueijeiro, Fernando Fonseca, Nuno David e Salvador Peres (Junho-Julho de 1991).

- “Imagens do Oriente”. Exposição organizada Pela Comissão Nacional dos Descobrimentos (Junho-Julho de 1991).

- “Filatelia e Arqueologia”. Colaboração do Clube de Coleccionismo de Setúbal (Julho-Setembro de 1991).

- “Portugal dos Descobrimentos no Livro de Horas de D.Manuel”. Exposição organizada pela Comissão das Comemorações dos Descobrimentos Portugueses (Setembro-Outubro de 1991).

- “Memórias”. Artes plásticas de Maulio Moretto, Alexandre Murtinheira, Carlos Nascimento e Rogário Chora (Novembro-Dezembro de 1991).

## **VISITAS GUIADAS**

Além das visitas guiadas promovidas no âmbito das acções de animação integradas, foram ainda efectuadas visitas à estação romana de Tróia (em número de 31), ao megalitismo do Alto Alentejo, Évora-Reguengos (21 de Outubro de 1989), ao património azulejar da Península de Setúbal (1990) e à Arqueologia Romana da Península de Setúbal e da cidade de Lisboa, sob o tema “De Cetóbriga a Olisipo” (3 de Fevereiro de 1991).

## **SESSÕES DE PROJEÇÕES CINEMATOGRAFICAS E DE DIAPORAMAS**

- “O Homem Pré-histórico e as Primeiras Civilizações. Ciclo do Filme Arqueológico Francês”. Incluiu 6 sessões, de 7 de Março a 11 de Abril de 1987.

- Diaporama “Estação Romana de Tróia”. 55 sessões.
- Diaporama “Património Construído de Setúbal”. 3 sessões.
- “Romanização do Baixo Sado”. 32 sessões de projecção de diapositivos comentados (1990).

## OUTRAS REALIZAÇÕES

- Dia Internacional dos museus (18 de Maio de 1987).  
Integrou as seguintes actividades:
  - Exposição sobre “O Processo de Hominização”;
  - Sessão experimental sobre técnicas de fabrico de instrumentos líticos orientada por Carlos Penalva;
  - Sessão experimental sobre técnicas de comunicação com base nas colecções do museu, em material filatélico e com técnicas de moldagem.
- Recital de poesia luso-árabe do séc.XII. Colaboração do Teatro de Animação de Setúbal. (1987).
- “Setúbal está a ser invadida por extra-terrestres”. Performance sobre degradação do espaço urbano de Setúbal. Participação de Eduardo Carqueijeiro, Salvador Peres, Alexandre Murtinheira e Nuno David (17 de Dezembro de 1988).
- “Imagens fixadas por Eduardo Carqueijeiro”. Sessão com projecção de diapositivos (18 de Dezembro de 1988).
- Comemorações do Dia Internacional da Mulher (9 de Março de 1991). De colaboração com o Movimento Democrático das Mulheres. Sessão de homenagem, com recital de poesia e música, a Oceana Zarco.
- “Um Aqua-Parque no Centro Histórico de Setúbal Vai Ser Realidade, com as Licenças em Dia”. Performance destinada a alertar a opinião pública para as intervenções urbanísticas sem qualidade e mal dimensionadas que vinham sendo levadas a efeito no Centro Histórico de Setúbal. Texto e encenação de Eduardo Carqueijeiro, Alexandre Murtinheira, Nuno David e Salvador Peres (1 de Junho de 1991).